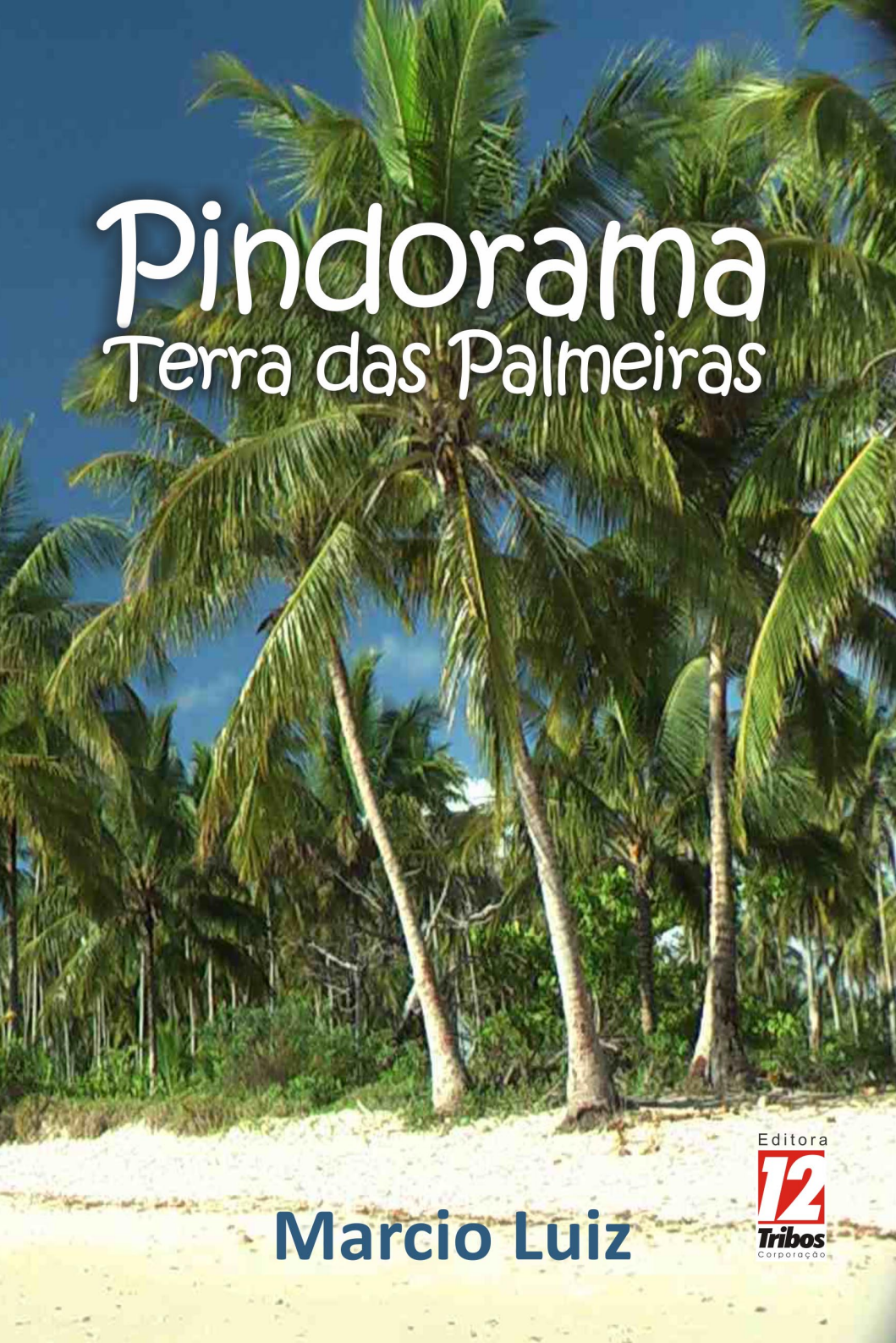




Pindorama

Terra das Palmeiras

Marcio Luiz

Editora



1º Edição 2015
escrito de 1 a 2 de janeiro de 2015

Título Original

Pindorama, terra de palmeiras

Publicado originalmente por: 12tribos Corp. – www.12tribos.com
Editor: Marcio Luiz

Capa, diagramação e revisão: Marcio Luiz

Textos bíblicos: versão Almeida SBB, Monges de Maredsous CBC, Novo Testamento na Linguagem de Hoje NTLH, Shedd, bíblia de referência Thompson, bíblia de estudo da mulher.



12tribos Corp. Editora
www.12tribos.com
sac@12tribos.com

Papo de palmeira

No Sul do Iraque tem uma base de uma edificação com mais de 100 metros, eles usaram essa base gigante para levantar um predinho que deu maior dor de cabeça da humanidade. Imaginavam que a altura desse prédio poderia coloca-los no topo do mundo e serem melhores do que todo o restante. Durante séculos, de geração em geração os humanos continuam com essa história de Pink e o Cérebro, o desenho animado que mostra dois ratinhos querendo dominar o mundo, guerra atrás de guerra eles fazem com o único intuito, dominar o outro e ser melhor que o outro. Baseando-se na altura de suas estruturas físicas e pensamentos.

Esse prédio que levantaram anos atrás foi chamado de Torre da Confusão a Babel, chegou próximo a 200 metros de altura, uns anos depois levantaram outra Torre de aço com quase essa altura chamada de Eiffel, com uma base bem grande usando tecnologia em construção.

É incrível a cegueira deles não me repararem que eu com uma base mínima consigo chegar a 60 metros sem esforço, que equivale a um prédio de até 25 andares deles. O farol da Barra na Bahia tem 22 metros. O Farol de Cabo Branco na Paraíba tem 19 metros sobre uma Falésia de 46 metros, ou seja, 65 metros que consegue iluminar com seu feixe de luz até 50Km para mostrar aos navegantes onde está a terra firme. É o ponto mais próximo da África, chamado de extremo da América.

Para comparar e você começar a me enxergar melhor, pense nisso: o elevador Lacerda tem apenas 72 metros, a Torre de Tv em Brasília têm 224 metros, o Cristo Redentor 38 metros, a ponte JK acima da água tem 62 metros de altura no nível máximo da curvatura, o

Congresso Nacional em Brasília têm 100 metros. Os maiores prédios do Brasil ainda não passaram dos 180 metros, em outros países existem prédios de 380 a 800 metros de altura, mas não levam em consideração a minha idade diante deles e minha super tecnologia de estrutura para estar a essa altura e usar o mínimo de base fincada além de tudo na areia! E minha geração está nesse planeta a mais de 7 mil anos e vocês só conseguiram chegar próximo a tecnologia que me faz tão grande e com pouca estrutura de base só agora mas ainda estão longe hein!

Agora vamos conversar sério! Para fazer você cair a ficha! Não é assim que vocês falam hoje, então vamos passear um pouco pela história da vida. A milênios estou aqui, os primeiros de humanos somente apareceram por essas terras a bem pouco tempo, pele cor de terra, cabelos pretos muito lisos, e não eram muito diferentes de vocês atualmente, eles se comiam, se devoravam uns aos outros. Aí depois de um tempinho apareceram aquelas naves sobre a superfície azul lá longe, no horizonte, e aí a casa caiu! Quase 9 mil km de extensão onde morávamos e tomávamos sol todos os dias foram devastados por vocês, o governo que enviou aquelas naves com aqueles caras estranhos vestidos de roupas metálicas amarelo reluzente ao sol pagaram para que outros arrancassem as matas e florestas e ocupassem desordenadamente todos os lugares, isso faz mais de 500 anos e até hoje vocês agem assim, olhem suas cidades e as ditas regiões metropolitanas, bairros, favelas, comunidades, assentamentos!

Aí finalmente em 1809 finalmente um de vocês mostrou um pouco de respeito. E plantou minha prima num lugar chamado de jardim para mostrar aos outros de vocês que aquele lugar tinha dono e continuaria funcionando.

Peraí! Ué! Como assim? A gente já vivia num jardim! Vocês massacraram nosso jardim e vem com essa conversa que fizeram um jar-

dim? Diversos de vocês vieram aqui estar entre nós em 1800 DC, chamados de especialistas e a gente ouvia eles dizendo: aqui ainda está como na construção do mundo, tudo aqui é do jeito que estavam a milênios atrás, é uma coisa maravilhosa! O Darwin que vocês gostam de dizer que a teoria, a hipótese dele sobre a nossa história é uma verdade, distorcendo até mesmo o significado da palavra hipótese e teoria, quando nos viu lá do morrinho exclamou: nussaaaa nenhum europeu nunca imaginou nem sonhou nem viu nenhuma paisagem como essa!

Só um pouquinho de conhecimento para você, pra quem não sabe o significado das próprias palavras e diz que teoria é o mesmo que verdade, a sua ciência até hoje não conseguiu provar nada, não têm nenhuma prova científica da TEORIA da evolução, se baseiam em cacos de ossos e montam um esqueleto inteiro, na verdade uma criatura inteira baseada em alguns dentes e outros pedacinhos e com isso tem a coragem de moldar em gesso um crânio e inventam uma criatura toda! Vocês são muito criativos, nenhum animal até hoje evoluiu, continuam com sua criatividade que beira a loucura e dizem que um bico de passarinho diminuído na caça é uma evolução, é mutação? Peraí? Vocês colocam professores em sala de aula para ensinarem que cacos de ossos e desenhos feitos em computadores é uma criatura virtual que viveu antes de vocês e que um bico quebrado de passarinho é uma mudança de DNA evolutiva? Nussa vocês tão involuindo cada vez mais! Até se esqueceram de suas próprias descobertas, que o DNA da serpente cascavel é o DNA mais próximo de vocês humanos! Eu uma palmeira velha tenho que ficar aqui mostrando essas coisas.

Voltemos a realidade! Vocês aprenderam que quando um Rei finca os pés numa terra e toma posse da mesma a primeira coisa que ele faz é? ... Não rapá! Não é molhar os pés não moço! É fazer um JARDIM. Vocês começaram a entender que uma nação não era

um pedaço de terra, não tratava-se de um lote, uma nação era um conjunto de atitudes, de cultura, de pensamento, de linguagem e valores, que as pessoas daquele conjunto, daquela família vivia. Numa família ninguém quer que alguém da mesma tenha menos condição de vida que outro, ninguém quer que seu membro esteja doente, necessitado, injustiçado uma família é um conjunto, é uma nação, e qual melhor lugar pra curtir essa família do que num paraíso? E é isso que vocês chamam até hoje de JARDIM! Tradução dessa palavra é: um lugar guardado, cercado com proteção, que tem tudo que se precisa. Vocês o chamam na linguagem antiga até hoje, que é Éden. E tentam imitá-lo em tudo que fazem, tentam fazer um lugar cercado em volta de onde moram chamado de muro, e quando tem um monte de casas chamam de condomínio, e quando trata-se de sua vida buscam o cercado em concursos, uma profissão com rentabilidade, montam empresas sonhando com a tal cerca da segurança, constroem veículos cercados chamados de blindados, e até mesmo usam tecnologia de cercas eletrônicas onde o limite de andar e viver está marcado num mapa digital que avisa alguém se você saiu da cerca virtual, os aparelhos de gps e celulares fazem isso, tudo imitando o primeiro lugar cercado e seguro que houve aqui, lá trás com seus avós que andavam peladões e curtiam a vida adoidado.

Vocês são tão orgulhos com suas conquistas e não reparam que tudo que buscam, tudo que constroem, tudo que fazem é uma imitação, um clone, do lugar seguro e cercado, traduzindo para a primeira língua na terra, Éden.

Pra que um jardim?

O jardim é a declaração disso, que ali se estabeleceu uma NAÇÃO, uma FAMÍLIA, que é um LUGAR CERCADO COM SEGURANÇA, e que tem um REI que rege, que DOMINA e que tomou posse da TERRA.

Essa linguagem atravessou as gerações e depois de milênios quando vocês começaram a flutuar sobre as superfícies azuis espelhada com suas naves movidas a vento, e descobriam terras que não sabiam que existiam, decretavam posse sobre as mesmas, dizendo que estavam a tomando posse em nome do rei que era servo de Deus e em seguida faziam um jardim mostrando a todos que aquele lugar agora tinha dono e domínio.

Na Europa os reis e as pessoas, só aceitavam que um lugar era uma nação se a mesma tivesse um jardim cuidado, cercado e tratado.

Então em 1809 o João que escapou dos loucos da guerra e veio parar aqui, decidiu mostrar para todo mundo que esse pedaço de terra que os seus descobriram em 1500 era de fato uma nação e para isso começou a construir um JARDIM, e plantou a primeira palmeira, que foi minha prima e apelidaram de palmeira mater "mãe".

Então todos os outros países tiveram que admitir que realmente aquele lugar agora era uma nação, uma família, um conjunto de pessoas com a mesma cultura e objetivos. Era um lugar vigiado, que tinha dono, que tinha alguém que governava. Não era mais uma extensão de terras sem dono onde qualquer um podia chegar e fazer o que quisesse.

As outras nações, as pessoas destes lugares, dessas famílias lá na Europa, não acreditavam que aqui poderia dar certo, que um dia teria famílias, cidades, escolas, segurança, economia e domí-

nio de conhecimento, e se vocês repararem bem, até hoje as outras nações falam a mesma coisa, mesmo depois de 500 anos!

Houve muita resistência, roubo, destruição dessa terra antes que fosse efetivado de fato o governo real. O rei de Portugal em 1536 mandou seu exército a desocupar uma extensão de terras que estavam sendo dominadas por um grupo de interesseiros que não faziam parte da nação, eles usavam coligações espirituais com os ex-mensageiros do Criador, que decidiram formar outro governo e criar um exército de seres híbridos e humanos para combater o exército celestial do Rei dos Reis. Esses ex-mensageiros são mentirosos e acusadores, desde a época dos faraós eles oprimem o povo judeu como escravos e os consideravam seres humanos menores e sem valor, porque o Criador escolheu essa família judaica que era a mais fraquinha na terra para mostrar seu caráter e poder a todas as outras famílias, e assim todos poderiam retornar a origem, lá na época da construção desse planeta, e assim vocês com seus próprios olhos veriam e entenderiam qual era o plano do JARDIM e saberiam como Ele o Criador é bom e ama vocês.

Mas na cidade de luz existia um cara que começou a invejar o poder e o tipo de governo cooperativo de Adonai, e esse cara chamado de Estrela da Manhã o Querubim da Guarda, queria todo o governo de todo o universo somente para si, que dividir que nada, queria reinar com mão de ferro e fazer o que desse na teia! Então ele começou a fazer propaganda enganosa, marketing mentiroso, dizendo que tinha um sistema melhor para todos, teria um modo de vida abundante e que todos poderiam fazer o que quisessem e todos seriam deuses e assim 1/3 dos seres que viviam naquele habitat começaram a apoiar o Estrela da Manhã, então ele passou para a segunda parte de seu golpe, formar um exército de poderosos para combater o exército do Rei dos reis o Adonai, imaginou reunir uma seleção dos melhores jogadores de todo o

universo, ou melhor, se ele tivesse acesso aos códigos das origens, ele mesmo poderia criar as criaturas mais poderosas para dominar esse universo. Então usou de suas credenciais e adentrou ao lugar fechado, a Roda, o cofre dos códigos das origens. Roubou os códigos e fugiu para um território onde não pudesse ser encontrado e tivesse tempo para por em prática todo aquele conhecimento para formar seu exército e voltar e conquistar todo o Reino. O Rei Adonai sabia das intenções de Estrela da Manhã, e não ficou surpreso, seu guarda dos códigos agora tinham em mãos as chaves das origens.

O Estrela da Manhã deixou então a cidade da luz e invadiu o universo levando desordem onde ia, fazendo experiências de mutações de códigos, distorcendo a matemática original e criando cálculos desordenados para tentar gerar vida. Deixou de ser a luz que brilhava todas as manhãs e passou a ser o Acusador. Buscava desesperadamente a manipulação dos elementos para formar seu exército e não conseguia êxito no gerar vida. Na sua loucura e insanidade maléfica destruiu muita coisa, cheio de ódio caçava e destruía tudo que era original, remodelando, adaptando, evoluindo para seu tipo de visão distorcida das coisas, e assim causou um grande caos. O Rei Adonai então interferiu na situação, pousou sobre o caos gerado pelo Acusador e reconstruiu o sistema que tinha sido destruído. Da formação das águas e caos, equilibrou porções de rocha e água e começou assim minha história, e assim em apenas seis dias todo um sistema novo tinha sido escrito. A programação dos códigos scripts feitas por Adonai são incríveis e rápidos. Escreveu Adonai os códigos do Lugar CERCADO e GUARDADO que virou uma base de ação do Reino, na língua original Éden o jardim, foi estabelecido no recém formado planeta. Estava o Rei Adonai mostrando a todos no universo que aquele pequeno pedaço de rocha flutuante tinha dono e domínio, que ninguém poderia ir ali e fazer o que bem entendesse, tudo que criou lhe pertencia e retomaria tudo que lhe roubaram! Foi aí que vocês



apareceram, Adonai retirou de si mesmo o ZOE, a Vida, e colocou vocês Vida/Viventes dentro de modelos móveis feitos de vários materiais desse lugar, então ferro, alumínio, manganês, cálcio, fósforo, e mais de 70 minerais foram agrupados num só conjunto de intensa complexidade reorganizados por H₂O e diversos sistemas vivos micro organismos num próprio sistema, uma coisa muito avançada, controlada internamente por vocês e que chamam de corpo. Um sistema tão complexo que até hoje vocês não conseguem nem mesmo imaginar sua eficiência multiplexadora entre vocês, o sistema gerenciador e o sistema móvel. Então estavam ali os primeiros viventes, instalados no jardim, chamados de filhos de Adonai, seu vovô Vivente Vermelho (tradução = Adão) e sua vovó a Vivente Cheia de Vida (tradução = Eva).

Infelizmente os seus avós não respeitaram os códigos da criação e deram ouvidos ao Acusador que usou do corpo de um animal como um cavalo de Tróia e com sua conversa maliciosa e mentirosa iludiu a sua vovó Eva e conseguiu uma abertura para entrar no jardim cercado e levou a destruição direta para dentro da base do Reino implantado na Terra. O Acusador agora queria usar os filhos de Adonai e toda sua super estrutura para finalmente fazer seu poderoso exército, já que ele não conseguia gerar vida, usaria o melhor de Adonai para seus intentos. Nessa época o Acusador começou a entender que o Rei Adonai tinha outros segredos e outros códigos de origens, porque Adonai conseguiu construir a Terra mesmo sem os códigos que ele mesmo tinha roubado. Qual era a fonte do poder de Adonai então, ficou questionando Acusador. Nessa sua ganancia desesperada ele invadia os lugares de reuniões dos filhos de Adonai para acusar e talvez assim conseguisse descobrir onde estava o segredo. Durante esse tempo e nessa guerra que vinha de milênios anteriores, Acusador usava dos códigos roubados para tentar criar seu super soldado a partir do DNA humano, as manipulações genéticas de suas experiências foram longe

demais, e levaram os códigos do corpo mineral a proporções ilógicas de tamanho e multiplexagem dos três sistemas gerenciadores. Surgiram disso seres desordenados, gigantes, seres híbridos, sem inteligência, distorcidos, cheios de malícia e engano como seu ci-entista mestre, seres que tinham sua central de comando “alma” metade humana e metade “origens” que era o DNA do primeiro habitat. Uma confusão só se formou sobre a Terra e uma super complicação do sistema tomou proporções inigualáveis.

O Rei Adonai podia destruir tudo inclusive o Acusador junto, mas se agisse dessa forma daria espaço para que o resto de seu Reino duvidasse de sua justiça, sabedoria e domínio. Então diminuiu o tempo de mobilidade dos corpos que os Viventes usavam, reduzindo para 120 ciclos solares, anos. Acusador teve então a noção que seu tempo para praticar manipulações tinha encurtado drasticamente, antes ele tinha um campo biológico de quase 1000 ciclos solares agora somente 10% desse tempo e como conseguiria obter resultados satisfatórios com um tempo tão curto de vida dos Viventes?

Então Adonai esperou que dos seus filhos que tinham o DNA puro sem distorção ou contaminação pudesse lhe ouvir e assim apareceram alguns inteligentes, durante essas eras de falta de conhecimento que a maioria dos Viventes estava mergulhada. Tradução de falta de conhecimento é trevas.

Um Vivente decidiu seguir os códigos da ZOE e fez diferença, abriu então ele um portal de comunicação com o Reino, os portais estavam fechados por causa da escolha errada, os erros de alvo que a maioria dos Viventes praticava todos os dias. E a partir desse filho começou a ser modificada toda a história desse planeta. Com a rotação dos pólos Adonai mergulhou a criação e as distorções na extinção. E zerou o DNA distorcido, começando uma nova história das origens. Mas o Acusador não desistiu e ainda conseguiu

distorcer muita coisa, principalmente o sistema gerenciador, a central de comando “alma” e assim conseguia sujar e distorcer seu código produzindo muita destruição do sistema original. Tinha chegado a hora de tomar os códigos, as chaves e parar de vez com esse ladrão.

Adonai enviou seu segredo a Terra. O segredo veio pelo portal ZOE, e entrou na Terra como todos os Viventes, passou pelo portal de sangue e foi vestido de minerais, um corpo móvel feito de átomos. Acusador ficou confuso, não conseguia entender como aquele ser ficou durante eras escondido de seus olhos, onde estava? Onde?

O ser que Acusador não conseguia compreender e enviado para recuperar os códigos, estava no próprio Adonai, era o próprio Adonai, e ao mesmo tempo era o unigênito de Adonai, tudo que os códigos haviam gerado, eram gerados pelo unigênito.

O enviado para recuperar, pegou todos os documentos gerados pela decisão dos Viventes, e digeriu em si mesmo todos esses erros, apagando de uma só vez todas as distorções dos códigos gerados pelo Acusador, sejam estes no corpo, na alma ou na ZOE dos próprios Viventes. Abriu então um portal para a recuperação dos códigos roubados a milênios pelo Acusador e tomou esses códigos, as chaves, e restituiu todo esse conhecimento ao Reino e aos que pertence ao Reino. O enviado para recuperar Yeshua, o próprio código viveu entre os Viventes e mostrou como era caminhar dentro dos códigos e ter seus resultados sem problemas na programação. Contrastou assim todas as distorções do Acusador e mostrou a todos o conhecimento aplicado ao contrário do Acusador que esconde no escuro o conhecimento para ser dominador e manipulador. Na linguagem de vocês Yeshua trouxe luz para que vocês vejam, ao contrário o Acusador escurece suas vistas com lentes de contato escuras para vocês verem tudo distorcido.

Então no dia do resgate, foi editado e publicado um decreto, que todo Vivente que quisesse retornar por sua própria vontade a ser um cidadão do Reino, a voltar a origem oficial, e quisesse ter direito aos códigos das origens e ter o poder de se tornar filho de Adonai, que usasse os scripts, as linhas de códigos recitados, e sobre essa procuração em qualquer parte da Terra no tempo ou espaço declarasse receber Yeshua em sua vida com todos os códigos e reconhecesse que Yeshua foi o resgatador de sua ZOE, vida. Feita essa declaração sobre a procuração deixada e assinada por Yeshua, esse Vivente então tem seus direitos restituídos e todas as distorções realizadas pelo Acusador perdem o direito de continuarem a coexistirem em tudo que pertence ou que seja do Vivente, pois o mesmo retorna ao Reino e vira seu cidadão com todos seus direitos do projeto original restituídos. Então tudo que o Acusador roubou da vida desse agora cidadão do Reino deve ser restituído imediatamente.

Mas.... muitos viventes decidiram não fazer parte do Reino de Adonai, decidiram não retornar as origens, e preferiram com o Acusador a continuar a distorcer e manipular. Mas sem os códigos este grupo de pessoas começaram a fazer experiências científicas de exploração genética, mataram milhões de pessoas com essa intenção, desde a época das construções das pirâmides eles tentam mapear e cruzar espécies para gerar vida e mutações para o super soldado, com a única intenção de montar o exército para combater o Reino. Alguns deles conseguiram remodelar seu código DNA e se assemelham a velha serpente, enquanto outros decidiram através da declaração e procurações legislativas dos Videntes criar mutações nos sistemas corpo, alma e ZOE. Criam fórmulas químicas que disseminam em toda bio diversidade da Terra. Usando a malícia e engano do seu velho mentor o Acusador, esse grupo de Videntes interferiram na alimentação de milhões, introduziram nestes códigos químicos, causando doenças corporais,

distorções mentais. Com esses códigos estão interferindo em todo sistema reprodutivo através de sementes que perdem o multiplicar de sua origem, ou seja, sementes que não mais se reproduzem, sementes modificadas no seu código genético, fazendo assim que milhões de Viventes dependam diretamente da compra de toneladas de sementes se quiserem ter novamente plantações em suas terras. Bloqueando o projeto original que tudo pertence a todos. Cruzam os mares com suas manipulações dos códigos químicos para exterminar Viventes dizendo tratar-se de químicas que irão aliviar suas dores. Estão conseguindo manipular até mesmo as criaturas e micro organismos da Terra, retirando seus códigos originais e gerando assim um futuro catastrófico novamente.

Viventes desse grupo estavam dominando uma pequena extensão de terra e tinham começado a remodelar as origens desse jardim escondido que hoje vocês chamam de Braseiro. Era a data de 1536, então o cabeça de tribo da família Portugal e que tinha declarado que esse jardim se chamaria Terra da Verdadeira Cruz que depois tornou-se o Braseiro, Brasil, ordenou a sua guarda real que viesse e expulsasse os Viventes que estavam distorcendo o local. A guarda real então chegou por aqui e anunciou a ordem, e que estavam tomando posse daquele lugar e que não admitiam outro governo ali, esse lugar era a cidade de São Vicente no litoral do Estado de São Paulo. Esses Viventes não desistiram de boicotar o projeto porque decidiram trabalhar para a distorção das origens se envolvem em tudo na terra, muitos deles nem mesmo sabem no que estão metidos, mas a maioria sabe com quem fizeram aliança para destruir e distorcer os códigos das origens.

Somente em 1800 com uma guerra que são sempre provocadas pelas decisões tomadas pelos Viventes em trilhar o caminho do erro, a família, a nação Portugal fugiu da guerra de Napoleão da família francesa, fugiu de suas terras originais vindo

para aqui, com mais de 20 mil pessoas, seus príncipes, princesas, empresários, com toda tecnologia que tinham e conhecimento, e como expliquei, tinham que construir um Jardim para mostrar a todos que agora ali existia um Governo! Que não era mais um lugar bagunçado, desordenado, caótico, sem administração ou escuro sem conhecimento. Então o cabeça da família o João, o rei, construiu o seu Jardim, a sua placa de anuncio, para que todas as outras famílias, inclusive os Viventes que tinham aliança com o Acusador e que ficavam amaldiçoando, maldizendo, que não daria certo, que nunca cresceria, que não prosperaria, que não se tornaria forte e saudável, que o que eles falavam não valia nada, e o pequeno começo, a implantação daquele jardim, era prova disso!

João queria um mastro bem alto, forte, poderoso, para pendurar a bandeira que indicaria a todos que estava começando a família Brasileira.

Minha prima foi escolhida por causa dessa estrutura que temos, em pouco espaço conseguimos ter base para subir e subir, naquela época não tinha nenhuma edificação com essa altura aqui no Brasil. Você até hoje pode nos ver de longe, nos destacamos em qualquer ambiente, até nas florestas. Nossas folhas são largas e cumpridas, de um tom de verde inconfundível, nosso tronco forte e arredondado, parece com colunas de um palácio bem desenhado. Parecemos um mastro de bandeira elegante, esbelto e bem forte. Elevando nossa bandeira verde ao vento que até um navio na curvatura do mar pode nos ver de longe coisa essa só possível com montes como o de Páscoa ou de faróis iluminados.

Pronto, foi plantada então a primeira palmeira no jardim botânico, o horto botânico, que até hoje existe na cidade dos morros, o Rio de Janeiro. Um Jardim construído para mostrar as outras nações que ali agora também era uma nação. Um reino.

O rei D. João, presenteava alguns poucos amigos com as sementes daquela linda palmeira, e quando as pessoas passeavam pela cidade e viam as palmeiras nas casas dessas outras falavam: olha só é um amigo do rei João.

Isso despertou a outros Viventes que eram considerados menores e tratados como escravos, uma ideologia da velha serpente o Enganador e seus comparsas distorcedores dos códigos originais. Esses que eram tratados como escravos, na surdina da noite, subiam na palmeira mater, no Jardim Botânico, colhiam essas sementes e vendiam a preços preciosos, ajuntando dinheiro para comprarem sua liberdade.

Dessa forma essa palmeira começou a ser chamada de Palmeira Imperial, simbolizando a realeza e todo seu significado de Governo. E espalhada por todo território Brasileiro.

Quem sou eu

Fui criado lá no Jardim, o primeiro jardim, e vi nesse tempo como os Viventes destruíram, exterminaram várias espécies de plantas que os ajudariam muito nessa geração. Também exterminaram muitos animais antes de compreender para que serviriam e qual seria o propósito de cada um. Adonai enviou muitos filhos desde o jardim, cada um nasceu no lugar que teria mais chance de reconhecê-lo como Pai, mas mesmo diante as muitas provas inquestionáveis esses não quiseram essa paternidade e se filiaram ao mentiroso, que é mentiroso desde o início, o Acusador, e tornaram-se um com ele, filhos da mentira.

“E com essa aliança causaram imensas distorções no equilíbrio do sistema, não existe jeito de escrever outra linha de programação sobre o código e querer um resultado diferente de bugs, travamento,

não funcionamento. Pense bem, como podia seus avós andarem pelados de noite e de dia e não sofrerem insolação ou hipotermia? Somente morando num lugar equilibrado e não é isso que temos hoje em nosso sistema, vocês conseguiram com as alianças quebrarem o equilíbrio da criação original.

Mas estou aqui para contar essa história a todos vocês, sou uma palmeira, mesmo velha ainda dou frutos, nos doze meses do ano estou florida sempre gerando mais frutos, em nenhuma estação do ano eu paro de gerar frutos. Todos ao meu redor são testemunhas, todas as árvores do jardim das florestas, das praias, das cidades, sabem que sou a palmeira pelo princípio de ter frutos em qualquer tempo, sempre florescendo.

Tenho sementes que servem para dar de comida a animais e Viventes, perdi o número de milhões de Viventes que alimentei nesses séculos todos desde o início. Tenho frutos com água deliciosa cheia de nutrientes que saciam a sede e fortalecem o corpo, vocês têm algo semelhante feito em laboratório chamado soro glicosado, mas só conseguiram descobrir esse código agora, mas nós o temos a milênios!

Minha irmã tamareira produz frutos que se fazem sucos deliciosos e sua polpa possui códigos de restauração, ricas em fibra, potássio, ferro, cálcio, e pequenas quantidades de vitamina A, B1 e B2 que variam de 0,05 a 0,06mg/100g da polpa. Ainda têm uma boa quantidade de ácido nicotínico B3, necessário para a circulação adequada e pele saudável, ajuda no sistema nervoso, no metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas e na produção de ácido clorídrico para o sistema digestivo, reduz o colesterol, melhorando a circulação fazendo diferença no tratamento de esquizofrenias, Alzheimer e outros problemas de códigos distorcidos e alterados. Contém triptofano que estimula a formação de melatonina, quando ingerida antes de dormir pode ajudar a você Vivente a dormir melhor.

E o Açaí? Muitos de vocês Viventes nem sabem que é o fruto de uma palmeira, um fruto cheio de antioxidantes que suas pesquisas confirmaram que no norte do Braseiro, Brasil, as pessoas que os consomem diariamente não tem problemas cardíacos e pressão alta como o restante da nação, devido ao nosso fruto. Com 9mg de vitamina C em 100g de polpa, B1 e B2. Vitamina E que combate o envelhecimento das células, alto teor de potássio, cálcio, manganês, cobre, proteínas, carboidratos e fibras que ajudam no funcionamento do intestino. E o antioxidante (antiferrugem) antocianina em nosso fruto de açaí em apenas um litro tem 33 vezes mais antocianina do que um litro de vinho tinto. Essa substância ajuda a combater a formação de placas de gordura nas artérias paralisando doenças cardiovasculares como infarto e derrame. Quanto a caloria, 100g de açaí têm em média 65 calorias, é o mesmo que 100g de manga ou maçã, e bem menos que 100g de banana (105 calorias) ou de abacate (162 calorias). Preparar açaí com xarope de guaraná, banana e açúcar faz as calorias subirem né, e não tem nada a ver com nosso fruto. Mas preste atenção no carboidrato, use o fruto para ter energia, é ótimo para a formação da massa muscular de seus corpos, beber o suco antes de atividades e consumir a polpa depois dos exercícios repõem as vitaminas e os códigos necessários para o funcionamento do corpo.

Meu fruto a maioria de vocês conhecem, duvido fazer uma caminhada na praia e não querer comer meu fruto e beber minha água. Sou símbolo de alegria e paz, sombra e água fresca, quando as pessoas me veem se lembram de um lugar feliz, alegre, cheio de brincadeiras e compartilhamento de sorrisos.

A água de meu fruto é conhecido como isotônico natural, indicada para a reposição do organismo após diarreias por exemplo. Possui sódio e potássio em grandes quantidades ajudando o equilíbrio hídrico, lembrando que vocês Viventes tem 74% de água

na sua estrutura corporal. Minha água ainda combate o inchaço causado por retenções líquidas que ocorrem principalmente no período que antecede a menstruação, use a mesma para repor a água do corpo após exercícios.

A polpa e o óleo feito dela é um conjunto de códigos restauradores. Não há alteração da estrutura química exposto a altas temperaturas como ocorre com óleos vegetais. Média de 16 vezes mais resistente a oxidação que os óleos de soja e girassol, e 12 vezes mais que o de canola, e quanto a esse o óleo de canola, pare de usar imediatamente ele foi produzido pelas manipulações dos códigos genéticos e está matando milhares de Videntes com problemas cardíacos, essa planta canola não existe!

Possuo ácido láurico, cáprico e caprílico, com propriedades antifúngicas, antibacterianas e antivirais muito fortes, meu ácido graxo se converte em poderoso agente contra infecções interna e externamente, como erupções cutâneas, coceiras, micoses, dermatites. Em seu corpo Vidente meu ácido láurico é convertido em código monolaurina que é muito importante para combater códigos ativos distorcedores chamados de vírus e bactérias que causam doenças como gripes, herpes e outras, combatendo também protozoários como giárdia e lamblia e é um vermífugo! Aumento a taxa de metabolismo de seu corpo contribuindo para perda de peso, comer um pedacinho de minha polpa antes das refeições diminuem o apetite. Aumento o colesterol bom HDL e baixo o colesterol ruim LDL. Você pode passar meu óleo na pele para tanto hidratar quanto para matar micróbios. Abaixo de 25 graus o óleo se solidifica fazendo uma proteção contra rachaduras de pele.

Com muita vitamina E sou um poderoso anti-oxidante, ótimo para o funcionamento do organismo e melhorar a aparência

da pele, cabelos e unhas e possuo todas as 8 formas de vitamina E.

A casca de meu fruto pode fazer espumas de preenchimentos de estofados substituindo as espumas químicas que destroem o ecossistema, podem substituir os Xaxins meus primos que quase foram à extinção devido à extração na Mata Atlântica. Essa substituição das fibras de meus frutos pode ser usada nas decorações de ambientes, jardins suspensos, paredes verdes, telhados verdes, podem substituir a terra para plantio de gramas e outras plantas e ainda fazer bases como troncos de sustentação entre tantas coisas sem afetar o equilíbrio e o meio ambiente.

Além da sombra que ofereço a milênios em praias, desertos e oásis, minhas folhas são símbolo da vitória. Foram utilizadas para saudar reis, forraram o chão para autoridades passarem como se fossem um tapete vermelho, dando honra e majestade. Minhas folhas também foram usadas para saudar o resgatador Yeshua quando adentrou a Cidade da Paz. Pelo final é como se conta uma história, e minhas folhas estão lá relatadas na eternidade. “Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestes brancas e com palmas nas suas mãos; E clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no trono, e ao Cordeiro.”E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e prostraram-se diante do trono sobre seus rostos, e adoraram a Deus,”Dizendo: Amém. Louvor, e glória, e sabedoria, e ação de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amém. Apocalipse 7:9-12

Minhas folhas também cobriram milhões de residências desde os primórdios dos tempos:

Assim publicaram, e fizeram passar pregão por todas as suas cida-

des, e em Jerusalém, dizendo: Saí ao monte, e trouxe ramos de oliveiras, e ramos de zambujeiros, e ramos de murta, e ramos de palmeiras, e ramos de árvores espessas, para fazer cabanas, como está escrito. Neemias 8:15

Cobriram milhares de empresas, teceram bolsas, chapéus, camas, sofás, cadeiras, mesas, cestas, escovas, e até hoje estou sendo útil em decorações de hotéis, resorts e coisas chiques, quando as pessoas me veem nos quiosques e nas coberturas de cabanas e prédios já ficam estimulados e esperam muita coisa boa daquele lugar. O próprio Rei dos reis designou minhas folhas para ser símbolo de festa e alegria, me chamou de formoso:

“E no primeiro dia tomareis para vós ramos de formosas árvores, ramos de palmeiras, ramos de árvores frondosas, e salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante o Senhor vosso Deus por sete dias. Levítico 23:40

Fui mencionado pelo rei Salomão que diante da beleza feminina comparou as mais elegantes e belas mulheres com meu porte:

A tua estatura é semelhante à palmeira; e os teus seios são semelhantes aos cachos de uvas. Cânticos 7:7

Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; e então os teus seios serão como os cachos na vide, e o cheiro da tua respiração como o das maçãs. Cânticos 7:8

Minha copa, minhas folhas são como um farol, uma bandeira tremulante ao vento, sempre indicando que o lugar é de paz, é terra firme, tem sombra e em mim encontrará suprimento para viver. Sou o primeiro a ser visto! Referência! Navegantes a distancia me viam e sentiam segurança em saber que estavam próximos a terra firme. Viajantes no deserto sentiam alívio só de me avistar a distancia erguido no meio da areia escaldante como uma coluna

de mármore, porque sabiam que eu estava ali, firme, independente do tempo, independente da idade, mesmo com 200 anos e ainda gerando frutos até mesmo fora de temporada. Minhas raízes buscam no mais profundo da terra um leito de água para me sustentar, não fico com minhas raízes superficialmente, não tenho medo de me aprofundar, não crio desculpas para não me aprofundar. Em certos lugares consigo buscar água até mesmo em quilômetros de profundidade. O sol e o deserto podem estar escaldantes, fritando tudo ao redor, mas eu continuo firme e equilibrado e ainda gerando frutos!

Observem-me a beira mar, quando o sol aquece a água a 27 graus centígrados e formam densas correntes de ar provocando tempestades terríveis e até mesmo furacões. As demais árvores são arrancadas pela raiz com ventos só de 50 km por horas, mas eu resisto a intensidades de mais de 150 km por hora. Quando a onda mortal atingiu a indonésia em janeiro de 2005, uma moça ficou segurada na estabilidade de meu caule e sobreviveu a tsunami até ser resgatada por um barco, enquanto milhões de Viventes pereceram.

Sou o primeiro a receber as tempestades, fico ali a beira mar quando estas chegam, sou como um escudo, e atalaia, porque minhas folhas provocam sons de aviso que o vento tempestuoso está vindo e dou a direção que vem. Também sou mensageiro da paz, quando a brisa sopra em meus cabelos verdes, e os fazem dançar com harmonia e graça.

Nos desenhos e logomarcas sou símbolo de lugares de festa e alegria, lugar de descanso e paz, bastam ver uma palmeira na logomarca que significa território de júbilo!

Na terra, não existe uma árvore tão completa com tantas características quanto eu. Fui projetado para ser assim, é fácil ser

assim, porque esse é o meu desenho, o projeto original, a minha identidade, não preciso me fazer de jaqueira, de mangueira, de videira, eu sou uma palmeira não preciso copiar a identidade de ninguém e meus frutos são bem distintos, só eu tenho os frutos que uma palmeira têm e mais ninguém!

Foi em 1536

400 anos depois do rei de Portugal enviar seu exército para expulsar de suas terras os aliançados com o Acusador que tinham erguido a primeira cidade no Braseiro, Brasil e planejavam domina-lo para distorcê-lo com os princípios do Egito. Alguns homens que conheciam sobre construções, estavam reunidos planejando um jardim, onde as palmeiras eram o destaque, o encontro datado de 1936 foi entre Charles-Edouard Jeanneret-Gri de codinome Le Corbusier e Lúcio Costa o projetista da cidade Braseiro, onde seria instalado o Governo do Braseiro. “O tempo que os filhos de Israel habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.” Êxodo 12:40

“O projeto desse jardim, era composto somente com árvores que expressavam o Governo da realeza, com palmeiras filhas da palmeira mãe plantada pelo próprio rei de Portugal em 1809 no Jardim Botânico no Rio de Janeiro que era a Capital do Braseiro desde 1763, sendo sede do Governo por 197 anos.

Fórum das Palmeiras

Inaugurado no aniversário de 50 anos de Brasília, o jubileu de libertação dos escravos no antigo testamento.

“A denominação foi dada pelo próprio urbanista de Brasília, ao identificar “a aléia que ornamenta o entorno do Palácio do Congresso Nacional” – assim caracterizada no seu Relatório do Plano Piloto de Brasília, de 1957, e nos primeiros croquis e maquetes da nova capital. Trata-se, portanto, do primeiro traço de preocupação com o paisagismo da cidade, anterior a todos os demais projetos dessa área, como aqueles desenvolvidos por Burle Marx. Segundo consta do mesmo documento, a inspiração veio de uma sugestão dada a Lúcio Costa por Le Corbusier – considerado um dos mais importantes arquitetos do século XX – em um encontro dos dois, em 1936, durante o desenvolvimento do projeto do então Ministério da Educação, no Rio de Janeiro. Observa-se o Fórum de Palmeiras já nos primeiros croquis de Lúcio Costa, assim como nas maquetes da cidade que seria erguida. Durante a construção da Capital, seu espaço esteve sempre preservado.” Texto histórico que está no Site da Câmara dos Deputados de Brasília.

O Jubileu

O jubileu, na Torá, é o ano seguinte a uma "semana de semanas" de anos.

Assim como o sábado é o descanso semanal das pessoas e dos animais, a terra também tem o seu sábado: seis anos são para a semeadura, mas o sétimo ano é de descanso.

Após sete períodos de sete anos, o quinquagésimo ano é santificado - este é o ano do jubileu.

Pelos cálculos de James Ussher, que utiliza um intervalo de 49 anos entre dois jubileus consecutivos, o primeiro jubileu foi celebrado no ano 1445 a.C., o primeiro jubileu em Canaã em 1396 a.C., os jubileus continuaram sendo celebrados durante o cativeiro na Babilônia, com o 18o ocorrendo em 563 a.C. e o 30o jubileu, em 26 d.C., coincidiu com o 30o ano de Jesus. Yeshua o resgatador dos que foram escravizados pelo Acusador.

A palavra jubileu vem do hebraico, Yovel. Refere-se ao carneiro, cujo chifre, SHOFAR, foi usado para anunciar o ano festivo. Há estudiosos que oferecem mais uma explicação. Supõe-se que Yovel vem do verbo hebraico Trazer de Volta, pois os escravos voltavam a seu estado anterior de liberdade, código das origens, retorno ao projeto original, não sendo mais servos de homens e sim apenas do Criador; e os terrenos também voltavam aos proprietários originais.

Além da contagem do ano de shemitá, de sete em sete anos, existe a contagem do yovel - o jubileu, que ocorre a cada cinquenta anos, no ano seguinte ao término de 7 anos sabáticos.

Na época do Templo Sagrado isto era exatamente o que acon-

tecida a cada 50 anos. O Yovel caracterizava-se por três obrigações, que recaíam sobre a nação inteira:

- a) Abstenção de qualquer trabalho agrícola, exatamente como em Shemitá;
- b) Liberdade incondicional para todo escravo hebreu;
- c) A devolução de todos os campos aos seus proprietários originais.

No Yovel, os escravos judeus são libertados. A cada ano de Yovel, em Yom Kipur, o San'hedrin (**Tribunal Superior – Casa de Governo - Sala de Justiça**) tocava o shofar. A seguir os judeus em Israel, tocavam o shofar. O som podia ser ouvido em Israel inteira, anunciando: Chegou a hora de libertar todos os escravos judeus. Todos os que possuem escravos judeus devem libertá-los e enviá-los às suas casas.

Não importava se o escravo recém começara a servir seu senhor, ou se já havia trabalhado seis anos, todo escravo judeu tinha de ser enviado de volta ao seu lugar de origem. O toque do shofar era um lembrete para ouvir e observar esta mitsvá. Depois de possuir um escravo por um longo período, o amo deve achar difícil mandá-lo embora; assim como o escravo pode ficar relutante em deixar seu amo. De Rosh Hashaná até Yom Kipur do ano de Yovel, um escravo não retorna à sua casa; nem seu amo pode empregá-lo. Em vez disso, senta-se à mesa de seu amo, come, bebe, e relaxa. Quando o shofar é tocado em Yom Kipur, ele finalmente parte. Este período de dez dias de transição ajudam-no a readaptar-se à liberdade. Deus disse: Quando tirei o povo judeu do Egito, tornaram-se Meus escravos. Por isto, nenhum judeu poderá servir a outro por toda a vida, somente Eu posso exigir tal submissão.

Como podemos observar na tradição judaica, como o

Jubileu está alicerçado na Torá. Fala-se dele no livro Levítico (25, 1-28), no Deuteronômio (15, 1-6).

Cada sete anos era celebrado o ano sabático (como anteriormente comentávamos), no qual se deviam perdoar todas as dívidas. E cada 50 anos se celebrava o Jubileu.

Santificareis o quinquagésimo ano, proclamando na vossa terra a liberdade de todos os que a habitam. Este ano será para vós Jubileu: cada um de vós voltará à sua propriedade e à sua família. (Lv 25, 10)

O tempo de Jubileu, era um tempo de Paz e Reconciliação, um tempo de festa e perdão. Um tempo de Graça Divina.

A ordem do Rei sobre a liberdade o jubileu

Falou mais o SENHOR a Moisés no monte Sinai, dizendo: “Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando tiverdes entrado na terra, que eu vos dou, então a terra descansará um sábado ao Senhor.” “Seis anos semearás a tua terra, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos;” “Porém ao sétimo ano haverá sábado de descanso para a terra, um sábado ao Senhor; não semearás o teu campo nem podarás a tua vinha.” “O que nascer de si mesmo da tua sega, não colherás, e as uvas da tua separação não vindimarás; ano de descanso será para a terra.” “Mas os frutos do sábado da terra vos serão por alimento, a ti, e ao teu servo, e à tua serva, e ao teu diarista, e ao estrangeiro que peregrina-

na contigo; “E ao teu gado, e aos teus animais, que estão na tua terra, todo o seu produto será por mantimento.” Também contarás sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de maneira que os dias das sete semanas de anos te serão quarenta e nove anos. “Então no mês sétimo, aos dez do mês, farás passar a trombeta do jubileu; no dia da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa terra, “E santificareis o ano quinquagésimo, e apregoareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família.” O ano quinquagésimo vos será jubileu; não semeareis nem colhereis o que nele nascer de si mesmo, nem nele vindimareis as uvas das separações, “Porque jubileu é, santo será para vós; a novidade do campo comereis.” Neste ano do jubileu tornareis cada um à sua possessão. “E quando venderdes alguma coisa ao vosso próximo, ou a comprardes da mão do vosso próximo, ninguém engane a seu irmão; “Conforme ao número dos anos, desde o jubileu, comprarás ao teu próximo; e conforme o número dos anos das colheitas, ele a venderá a ti.” Conforme se multipliquem os anos, aumentarás o seu preço, e conforme à diminuição dos anos abaixarás o seu preço; porque conforme o número das colheitas é que ele te vende. “Ninguém, pois, engane ao seu próximo; mas terás temor do teu Deus; porque eu sou o Senhor vosso Deus.” E observareis os meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os cumprireis; assim habitareis seguros na terra. “E a terra dará o seu fruto, e comereis a faltar, e nela habitareis seguros.” E se disserdes: Que comeremos no ano sétimo? eis que não havemos de semear nem fazer a nossa colheita; “Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos, “E no oitavo ano semeareis, e comereis da colheita velha até ao ano nono; até que venha a nova colheita, comereis a velha.” Também a terra não se venderá em perpetuidade, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo. “Portanto em toda a terra da vossa possessão dareis resgate à terra. “Quando teu irmão empobre-

cer e vender alguma parte da sua possessão, então virá o seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeu seu irmão. “E se alguém não tiver resgatador, porém conseguir o suficiente para o seu resgate, “Então contará os anos desde a sua venda, e o que ficar restituirá ao homem a quem a vendeu, e tornará à sua possessão. “Mas se não conseguir o suficiente para restituir-lha, então a que foi vendida ficará na mão do comprador até ao ano do jubileu; porém no ano do jubileu sairá, e ele tornará à sua possessão. “E, quando alguém vender uma casa de moradia em cidade murada, então poderá resgatá-la até que se cumpra o ano da sua venda; durante um ano inteiro será lícito o seu resgate. “Mas, se, cumprindo-se-lhe um ano inteiro, ainda não for resgatada, então a casa, que estiver na cidade que tem muro, em perpetuidade ficará ao que a comprou, pelas suas gerações; não sairá no jubileu. “Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor, serão estimadas como o campo da terra; para elas haverá resgate, e sairão no jubileu. “Mas, no tocante às cidades dos levitas, às casas das cidades da sua possessão, direito perpétuo de resgate terão os levitas. “E se alguém comprar dos levitas, uma casa, a casa comprada e a cidade da sua possessão sairão do poder do comprador no jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão no meio dos filhos de Israel. “Mas o campo do arrabalde das suas cidades não se venderá, porque lhes é possessão perpétua. “E, quando teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então sustentá-lo-ás, como estrangeiro e peregrino viverá contigo. “Não tomarás dele juros, nem ganho; mas do teu Deus terás temor, para que teu irmão viva contigo. “Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem darás do teu alimento por interesse. “Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Deus. “Quando também teu irmão empobrecer, estando ele contigo, e vender-se a ti, não o farás servir como escravo. “Como diarista, como peregrino estará contigo; até ao ano do jubileu te servirá; “Então sairá do teu serviço, ele e seus filhos

com ele, e tornará à sua família e à possessão de seus pais. “Porque são meus servos, que tirei da terra do Egito; não serão vendidos como se vendem os escravos. “Não te assenhorearás dele com rigor, mas do teu Deus terás temor. “E quanto a teu escravo ou a tua escrava que tiveres, serão das nações que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas. “Também os comprareis dos filhos dos forasteiros que peregrinam entre vós, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão. “E possuí-los-eis por herança para vossos filhos depois de vós, para herdarem a possessão; perpetuamente os fareis servir; mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não vos assenhoreareis com rigor, uns sobre os outros. “E se o estrangeiro ou peregrino que está contigo alcançar riqueza, e teu irmão, que está com ele, empobrecer, e vender-se ao estrangeiro ou peregrino que está contigo, ou a alguém da família do estrangeiro, “Depois que se houver vendido, haverá resgate para ele; um de seus irmãos o poderá resgatar; “Ou seu tio, ou o filho de seu tio o poderá resgatar; ou um dos seus parentes, da sua família, o poderá resgatar; ou, se alcançar riqueza, se resgatará a si mesmo. “E acertará com aquele que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até ao ano do jubileu, e o preço da sua venda será conforme o número dos anos; conforme os dias de um diarista estará com ele. “Se ainda faltarem muitos anos, conforme a eles restituirá, para seu resgate, parte do dinheiro pelo qual foi vendido, “E se ainda restarem poucos anos até ao ano do jubileu, então fará contas com ele; segundo os seus anos restituirá o seu resgate. “Como diarista, de ano em ano, estará com ele; não se assenhoreará sobre ele com rigor diante dos teus olhos. “E, se desta sorte não se resgatar, sairá no ano do jubileu, ele e seus filhos com ele. “Porque os filhos de Israel me são servos; meus servos são eles, que tirei da terra do Egito. Eu sou o Senhor vosso Deus.” “Levítico 25:1-55

A ordem do Rei sobre a remissão

Ao fim dos sete anos farás remissão. “Este, pois, é o modo da remissão: todo o credor remittirá o que emprestou ao seu próximo; não o exigirá do seu próximo ou do seu irmão, pois a remissão do Senhor é apregoada. “Do estrangeiro o exigirás; mas o que tiveres em poder de teu irmão a tua mão o remittirá. “Exceto quando não houver entre ti pobre algum; pois o Senhor abundantemente te abençoará na terra que o Senhor teu Deus te dará por herança, para possuí-la. “Se somente ouvires diligentemente a voz do Senhor teu Deus para cuidares em cumprir todos estes mandamentos que hoje te ordeno; “Porque o Senhor teu Deus te abençoará, como te tem falado; assim, emprestarás a muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e dominarás sobre muitas nações, mas elas não dominarão sobre ti. “Quando entre ti houver algum pobre, de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na terra que o Senhor teu Deus te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão que for pobre; “Antes lhe abrirás de todo a tua mão, e livremente lhe prestarás o que lhe falta, quanto baste para a sua necessidade. “Guarda-te, que não haja palavra perversa no teu coração, dizendo: Vai-se aproximando o sétimo ano, o ano da remissão; e que o teu olho seja maligno para com teu irmão pobre, e não lhe dê nada; e que ele clame contra ti ao Senhor, e que haja em ti pecado. “Livremente lhe darás, e que o teu coração não seja maligno, quando lhe deres; pois por esta causa te abençoará o Senhor teu Deus em toda a tua obra, e em tudo o que puseres a tua mão. “Pois nunca deixará de haver pobre na terra; pelo que te ordeno, dizendo: Livremente abrirás a tua mão

para o teu irmão, para o teu necessitado, e para o teu pobre na tua terra. “Quando teu irmão hebreu ou irmã hebréia se vender a ti, seis anos te servirá, mas no sétimo ano o deixarás ir livre.” E, quando o deixares ir livre, não o despedirás vazio. “Liberalmente o fornecerás do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; daquilo com que o Senhor teu Deus te tiver abençoado lhe darás.” E lembrar-te-ás de que foste servo na terra do Egito, e de que o Senhor teu Deus te resgatou; portanto hoje te ordeno isso. “Porém se ele te disser: Não sairei de ti; porquanto te amo a ti, e a tua casa, por estar bem contigo;” Então tomarás uma sovelá, e lhe furarás a orelha à porta, e teu servo será para sempre; e também assim farás à tua serva. “Não seja duro aos teus olhos, quando despedi-lo liberto de ti; pois seis anos te serviu em equivalência ao dobro do salário do diarista; assim o Senhor teu Deus te abençoará em tudo o que fizeres.” “Deuteronômio 15:1-18

Estamos ali

Que interessante não é mesmo? Um lugar desenhado, projetado pelo próprio Rei para o fim da história. Mas que sofreu interferências dos Acusadores do velho Egito e seus afiliados. Mas não conseguiram com sua matemática distorcer os códigos do retorno ao projeto original. Suas pirâmides catacumbas mortificantes não têm o poder de tragar a ZOE vida do Rei. E por trás redesenhando todo o projeto, o Rei “desprojetou” os códigos da morte e da escuridão. Impediu que levassem Brasília para terras consagradas ao Acusador no sul de Goiás e concentrou uma geração de especialistas formando na capital Brasília um pólo de conhecimento e sabedoria UnB com os melhores dos Videntes da nação Brasileiro. Convocou seus filhos de todas as partes para vive-

rem um sonho onde uma cidade refletiria o compartilhar de espaços comuns a todos, com vários jardins por todas as quadras, imensos gramados para passarem as tardes com suas famílias, fazerem pique nique e curtirem a vida. Todos os moradores de Brasília na época de sua construção guardam a saudade dessa maravilhosa experiência, de sonhar em conjunto com vários outros Videntes, de sentirem compaixão uns pelos outros, de se servirem sem distinção, de se reunirem debaixo de barracas improvisadas para celebrar a vida em festas que cada um levava sua comida predileta. Brasília era um sonho na vida de cada um ali, uma cidade de prédios deitados. Muitos afirmavam que Brasília não resistiria, sucumbiria ao abandono e fracasso, da mesma forma que disseram as outras nações a respeito do Brasil em 1800. Mas em Brasília o jardim já estava instalado, e a geração que governaria e traria o Trono do Rei estava sendo estabelecida sob as folhas das palmeiras.

Anunciação

No cruzamento das gerações, no ápice da história, enviou mensagens para um amado filho Dom Bosco, para anunciar seu projeto a gerações futuras.

Como foi essa história do sonho profético

Um sonho profético de Dom Bosco

Em 21 de abril de 1960, o Brasil inaugurou sua nova capital, Brasília. Do Planalto Central irradia a linfa vivificante que alimenta

o interior do país. Reconhecida nacionalmente e internacionalmente como grande centro de decisões, de cultura e desenvolvimento.”“A imprensa brasileira e estrangeira vem desde a fundação associando o nome de Dom Bosco aos destinos da nova Capital, evocando UM SONHO PROFÉTICO, do qual nos propomos apresentar os tópicos mais expressivos.”Não o transcrevemos integralmente porque é muito grande. Ocupa bem 10 páginas em corpo 8 nas Memórias Biográficas de Dom Bosco.”É indispensável notar que toda profecia é, de per si, obscura em seu enunciado, usando em sua expressão termos genéricos e linguagem imaginosa, figurativa.”Mesmo sob este ponto de vista, é admirável notar como Dom Bosco situou nitidamente no tempo e no espaço o objetivo de sua previsão, como veremos.”Para maior clareza, recordemo-nos que o sonho-visão data de 1883. Contou-o Dom Bosco numa reunião da Assembleia Geral da Congregação Salesiana, no dia 04 de setembro. O Pe. Lemoyne, que recolhia as memórias do Santo, transcreveu-o imediatamente, submetendo-o à correção de Dom Bosco. Este o examinou com atenção, acrescentando e modificando. Foi publicado nas páginas 385 a 394 do volume XVI das “Memorie Biografiche” de Dom Bosco, cuja primeira edição veio a público em 1935 (E. CERIA, *Memorie Biografiche di S. Giovanni Bosco*, vol. 16, Societa Editrice Internazionale (Torino, 1935).“

“Assim começa Dom Bosco a narração:”“Na noite que precedia a festa de Santa Rosa de Lima, 30 de agosto, tive um sonho. Percebi que estava dormindo e parecia-me, ao mesmo tempo, correr a toda velocidade, a ponto de me sentir cansado de correr, de falar, de escrever e de esforçar-me no desempenho das ocupações costumeiras. Enquanto hesitava se tratava de sonho ou de realidade, pareceu-me entrar em um salão, onde se achavam muitas pessoas, falando de assuntos vários.”“E o Santo reproduz profusamente o assunto da conversa, o que omitimos.”“... Nesse interim,

aproximou-se de mim um jovem de seus dezesseis anos, amável e de beleza sobre-humana, todo radiante de viva luz, mais clara que a do sol...". "E interrompemos de novo a descrição do amável guia, que o acompanhou durante toda a misteriosa viagem. Este se apresenta como amigo seu e dos Salesianos: vem, em nome de Deus, dar-lhe um pouco de trabalho." - Vejamos de que se trata. Que trabalho é esse? - Sente-se a esta mesa e puxe esta corda. "Havia, no meio daquele salão, uma mesa, sobre a qual estava enrolada uma corda. Vi que essa corda estava marcada com linhas e números, como se fosse uma fita métrica. Percebi, mais tarde, que aquele salão estava situado na América do Sul, exatamente por sobre a linha do Equador, correspondendo os números impressos na corda aos graus geográficos de latitude..." "Segue-se a narração da vista de conjunto da América do Sul, segundo explicação do Santo: "Observo que então via tudo de conjunto, como que em miniatura. Depois, como direi, vi tudo em sua real grandeza e extensão. Foram os graus marcados na corda correspondendo exatamente aos graus geográficos de latitude, que me permitiram gravar na memória os sucessivos pontos que visitei, viajando na segunda parte do sonho." "Meu jovem amigo continuava: - Pois bem, estas montanhas são como balizas; são um limite. Entre elas e o mar está a messe oferecida aos Salesianos. São milhares, são milhões de habitantes que esperam o seu auxílio; aguardam a fé." "Aqueles montanhas eram as Cordilheiras da América do Sul e aquele mar o Oceano Atlântico..." "Prossegue a visão, mostrando a Dom Bosco como conseguiria guiar tantos povos ao rebanho de Cristo." "Eu ia pensando: Mas para se conseguir isto, vai ser preciso muito tempo. Enfim exclamei em voz alta: Não sei mais o que responder." "Mas o moço, lendo meus pensamentos, ajuntou: - Isto acontecerá antes que passe a segunda geração." "E qual será a segunda geração?" - A presente não se conta. Será uma outra, depois outra." - E quantos anos compreende cada geração dessas?" - Sessenta anos." - E depois?" - Quer ver o que sucederá depois? Venha

cá. “E, sem saber como, encontrei-me numa estação de estrada de ferro. Havia muita gente. Embarcamos.” Perguntei onde estávamos. Respondeu o moço: “- Note bem! Observe! Viajaremos ao longo da cordilheira. O senhor tem estrada franqueada também para leste, até o mar. É outro dom do Senhor.”. “Assim dizendo, tirou do bolso um mapa, que mostrava assinalada a diocese de Cartagena (Colômbia). Era o ponto de partida.” “Enquanto olhava o mapa, a máquina apitou e o trem se pôs em movimento. Viajando, meu amigo falava muito, mas nem tudo eu podia entender, por causa do barulho do comboio. Apreendi, no entanto, coisas belíssimas e inteiramente novas sobre astronomia, náutica, meteorologia, sobre a fauna, a flora e a topografia daqueles lugares, que ele me explicava com maravilhosa precisão...” “la olhando através das janelas do vagão e descortinava variadas e estupendas regiões.

Bosques, montanhas, planícies, rios tão grandes e majestosos que não era capaz de os acreditar assim tão caudalosos, longe que estavam da foz. Por mais de mil milhas, costeamos uma floresta virgem, inexplorada ainda hoje. Meus olhos tinham uma potência visual maravilhosa, não encontrando obstáculos que os detivessem de estender-se por aquelas regiões. “Enxergava nas vísceras das montanhas e no subsolo das planícies. Tinha debaixo dos olhos as riquezas incomparáveis daqueles países, riquezas que um dia serão descobertas. Via numerosos filões de metais preciosos, minas inexauríveis de carvão, depósitos de petróleo tão abundantes como nunca se encontraram até então em outros lugares.” “Mas não era tudo. Entre o grau 15 e 20, havia uma enseada bastante extensa, que partia de ponto onde se formava um lago. Disse então uma voz repetidamente: - quando se vierem cavar as minas escondidas em meio a estes montes, aparecerá aqui a terra prometida, que jorra leite e mel. Será uma riqueza inconcebível.”. “Continuava a viagem, ao longo da cordilheira, rumo ao sul.” “De novo pôs-se o trem em movimento, indo sempre para a frente. Como na pri-

meira parte da viagem, atravessamos florestas, passávamos por túneis e viadutos gigantescos, internávamos por entre gargantas, costeávamos lagos e pantanais, transpúnhamos caudalosos rios, percorríamos, enfim, pradarias e planícies. Passamos, assim, as margens do Uruguai.” “E continua a descrição das regiões fronteiriças, através da bacia do Prata, dos Pampas e da Patagônia, até o Estreito de Magalhães. Começa a viagem de volta. Na Patagônia, “Dom Bosco se entretém com os seus salesianos (de geração futuras). Atravessa a Argentina, penetra em uma floresta muito espessa, enorme, onde presencia o massacre de um estrangeiro, entregue à sanha de ferozes canibais.” Prossegue às margens de caudaloso rio, atravessando, afinal, uma região infestada de animais ferozes e de répteis repelentes. Estão chegando ao fim da viagem: “O trem se aproxima do lugar da partida e já estávamos a pouca distância. O jovem guia tirou do bolso uma carta geográfica de incrível beleza e me disse: “-Quer ver a viagem que o senhor fez? As regiões percorridas?” - Com muito gosto.”

Desdobrou então o mapa, em que se desenhava com admirável exatidão toda a América do Sul. Ademais, já estava representado tudo o que existia, que existe, e haverá de existir naquelas regiões, sem confusão de espécie alguma, sem confusão de espécie alguma, pelo contrário, com tal nitidez que, de um só relance, se abrangia tudo. Compreendi tudo no instante, mas, pela multiplicidade das circunstâncias, durou pouco tal clareza, cedendo lugar à completa confusão que ora me ocupa a mente. “Enquanto observava aquele mapa, esperando que o rapazinho acrescentasse ainda alguma explicação, agitado que estava pela surpresa de tudo quanto vira, pareceu-me que soassem as Ave-Marias, ao alvorecer. Despertando, percebi que eram os sinos da paróquia de São Benigno. “O Sonho durara a noite inteira”.

“Neste sonho, pudemos observar como Dom Bosco viu com exatidão as circunstâncias de tempo e lugar, bem como o objeto de sua previsão:

Tempo

Recordemos o diálogo:

“-Isto acontecerá antes que passe a segunda geração.”- E qual será a segunda geração?”- A presente não se conta. Será uma outra, depois outra.”-E quantos anos compreende cada geração destas?”- Sessenta anos.”Se a primeira das sobreditas gerações começou em 1883, a segunda teve início mais ou menos em 1943. Estamos, pois, inteiramente dentro do período a que alude o sonho-visão.”

Lugar

Dom Bosco localizou a faixa compreendida pelos paralelos 15 e 20, entre os Andes e o Oceano Atlântico. Exatamente entre os paralelos 15 e 16 foi localizada a nova Capital do Brasil. “

O que viu Dom Bosco?

Embora o objeto de sua visão não seja exclusivamente nem mesmo explicitamente Brasília, podemos afirmar que Dom Bosco viu, em 1883, o que hoje, em parte, é realidade. Reforça a nossa convicção o teor mesmo da narração: “Quando vierem explorar as riquezas escondidas neste planalto, surgirá aqui a terra prometida, onde jorrará leite e mel. Será uma riqueza inconcebível.”. Ora, maior repercussão não obteve nenhuma outra descoberta, em outros pontos da referida faixa continental.”Ademais que Dom Bosco tivesse associado ao Brasil o presente sonho, está fora de dúvida. Compreendemo-lo melhor, se recordarmos que, em 14 de julho

de 1883, alguns dias antes do sonho profético, desembarcavam no Brasil os primeiros Salesianos, para dar início a primeira fundação neste país. Toda a preocupação de Dom Bosco estava, naqueles dias, voltada para o Brasil. Testemunha o Pe. Filipe Rinaldi, terceiro sucessor do Santo, que o surpreendera em seu quarto, contemplando enternecido um atlas que focalizava exatamente o Brasil. Suas palavras então revelaram sua esperança no futuro do Brasil Salesiano, chegando a prever para sua obra, em nossa terra, duzentas casas! Era humanamente ridículo pensar em tão prodigiosos florescimento, quando aqui se implantara apenas uma casa, que lutava de todo gênero.”

No maravilhoso sonho que viemos examinando, Dom Bosco abraçou, na extensão que lhe permitiu a visão profética, o desenvolvimento de sua obra, juntamente com o progresso material da Terra. Para este, já sorri, com a inauguração da nova Capital a aurora de radiante progresso, enquanto o fabuloso desenvolvimento da obra Salesiana é uma consoladora realidade.

Folheto entregue na Inauguração de Brasília

O anúncio das riquezas naquele local, entre os paralelos 15 e 20

Quando o rei de Portugal desembarcou no Braseiro, Brasil, trouxe consigo as riquezas de seu reino, trouxe também o conhecimento, a sabedoria e implantou ali o primeiro jardim oficial declarando que fincaria seu governo naquela terra.

Quando o Rei dos reis desembarcou na Terra, implantou ali o primeiro jardim oficial declarando que fincaria seu governo naquela terra.

Em 1936 o jardim oficial de Brasília foi projetado, em 1960 construído, em 2010 no jubileu o Rei declarou liberdade à cidade mantida escrava pelos faraós Acusadores do Egito.

E as palmeiras, são ao todo sessenta, formosas em seu jardim. Passaram por desertos, por perseguições, pela ditadura, por tempos de crise e corrupção, por tempestades mas se mantiveram jubilosas, com suas copas, cabelos verdes balançando ao vento, dando frutos todos os meses do ano, permaneceram em suas posi-

ções sendo referência para os demais de perto ou longe.

A ordenar acerca dos tristes de Sião que se lhes dê glória em vez de cinza, óleo de gozo em vez de tristeza, vestes de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantações do Senhor, para que ele seja glorificado. Isaías 61:3

Os Viventes têm que ser como nós, Palmeiras!

Quão grandes são, ó Senhor, as tuas obras! quão profundos são os teus pensamentos! O homem néscio não sabe, nem o insensato entende isto: quando os ímpios brotam como a erva, e florescem todos os que praticam a iniquidade, é para serem destruídos para sempre. Mas tu, Senhor, estás nas alturas para sempre. Pois eis que os teus inimigos, Senhor, eis que os teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que praticam a iniquidade. Mas tens exaltado o meu poder, como o do boi selvagem; fui ungido com óleo fresco. Os meus olhos já viram o que é feito dos que me espreitam, e os meus ouvidos já ouviram o que sucedeu aos malfeitores que se levantam contra mim. Os justos florescerão como a palmeira, crescerão como o cedro no Líbano. Estão plantados na casa do Senhor, florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice ainda darão frutos, serão viçosos e florescentes, para proclamarem que o Senhor é reto. Ele é a minha rocha, e nele não há injustiça. Salmos 92:5-15

O cedro do Líbano nos primeiros três anos de vida, as raízes crescem até um metro e meio de profundidade, enquanto a planta tem somente cerca de cinco centímetros. Somente a partir do quarto ano é que a árvore começa a crescer. Ela atinge a altura de 40 metros e seu caule, tronco chega a 14 metros de diâmetro. É uma fortaleza!

Gaste tempo no aprofundamento de suas raízes, como o cedro e a palmeira, são árvores complicadíssimas de serem arrancadas. Buscam água no profundo e não tem medo de barreiras.

As medidas estão sendo feitas

No ano vinte e cinco do nosso cativeiro, no princípio do ano, no décimo dia do mês, no ano catorze depois que a cidade foi conquistada, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão do Senhor, e em visões de Deus me levou à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito alto, sobre o qual havia como que um edifício de cidade para a banda do sul. Levou-me, pois, para lá; e eis um homem cuja aparência era como a do bronze, tendo na mão um cordel de linho e uma cana de medir; e ele estava em pé na porta. E disse-me o homem: Filho do homem, vê com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe no teu coração tudo quanto eu te fizer ver; porque, para to mostrar foste tu aqui trazido. Anuncia pois à casa de Israel tudo quanto vires. E havia um muro ao redor da casa do lado de fora, e na mão do homem uma cana de medir de seis côvados de comprimento, tendo cada côvado um palmo a mais; e ele mediu a largura do edifício, era uma cana; e a altura,

uma cana. Então veio à porta que olhava para o oriente, e subiu pelos seus degraus; mediu o limiar da porta, era uma cana de largo, e o outro limiar, uma cana de largo. E cada câmara tinha uma cana de comprido, e uma cana de largo; e o espaço entre as câmaras era de cinco côvados; e o limiar da porta, ao pé do vestíbulo da porta, em direção da casa, tinha uma cana. Também mediu o vestíbulo da porta em direção da casa, uma cana.

Ezequiel 40 o código da Casa

.... e o anjo mediu tudo.....

Leões olhando para palmeiras

havia querubins e palmeiras de entalhe; e havia uma palmeira entre querubim e querubim; e cada querubim tinha dois rostos, de modo que o rosto de homem olhava para a palmeira de um lado, e o rosto de leão novo para a palmeira do outro lado; assim era pela casa toda em redor. Ezequiel 41:18-19

As portas e a mesa na presença do Rei

Desde o chão até acima da entrada estavam entalhados querubins e palmeiras, como também pela parede do templo. As ombreiras das portas do templo eram quadradas; e diante do santuário havia uma coisa semelhante a um altar de madeira, de três côvados de altura, e o seu comprimento era de dois côvados; os seus cantos, o seu fundamento e as suas paredes eram de madeira; e disse-me: Esta é a mesa que está perante a face do Senhor. Ora, a nave e o santuário ambos tinham portas duplas. As portas tinham cada uma duas folhas que viravam, duas para uma porta, e duas para a outra. E havia nas portas da nave querubins e palmeiras de entalhe, como os que estavam nas paredes; e havia um grande toldo de madeira diante do vestíbulo por fora. Também havia janelas fechadas e palmeiras, de uma e de outra banda, pelos lados do vestíbulo. Ezequiel 41:20-26

O Rei estabelece o seu Governo e revela as medidas dos códigos do lugar de seu trono

Então me levou à porta, à porta que dá para o oriente. E eis que a glória do Deus de Israel vinha do caminho do oriente; e a sua voz era como a voz de muitas águas, e a terra resplandecia com a glória dele. E a aparência da visão que tive era como a da visão que eu tivera quando ele veio destruir a cidade; eram as visões como a que tive junto ao rio Quebar; e caí com o rosto em terra. E a glória do Senhor entrou no templo pelo caminho da porta oriental. E levantou-me o Espírito, e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do Senhor encheu o templo. Então ouvi uma voz que me foi direita de dentro do templo; e um homem se achava de pé junto de mim. E disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das plantas dos meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e os da casa de Israel não contaminarão mais o meu nome santo, nem eles nem os seus reis, com as suas prostituições e com os cadáveres dos seus reis, nos seus altos, pondo o seu limiar ao pé do meu limiar, e os seus um-

brais junto aos meus umbrais, e havendo apenas um muro entre mim e eles. Contaminaram o meu santo nome com as abominações que têm cometido; por isso eu os consumi na minha ira. Agora lancem eles para longe de mim a sua prostituição e os cadáveres dos seus reis; e habitarei no meio deles para sempre.

Tu pois, ó filho do homem, mostra aos da casa de Israel o templo, para que se envergonhem das suas iniquidades; e meçam o modelo. E se eles se envergonharem de tudo quanto têm feito, faze-lhes saber a forma desta casa, a sua figura, as suas saídas e as suas entradas, e todas as suas formas; todas as suas ordenanças e todas as suas leis; escreve isto à vista deles, para que guardem toda a sua forma, e todas as suas ordenanças e as cumpram. Esta é a lei do templo: Sobre o cume do monte todo o seu contorno em redor será santíssimo. Eis que essa é a lei do templo.

Ezequiel 43:1-12

E eu estou aqui

E eu estou aqui, vendo as gerações passarem e a Palavra, o código das origens, ser cumprido, um a um. Ouça Vivente, o que o Ruach, o vento impetuoso diz a sua Casa de Governo. Atente seus ouvidos a sua voz! Como disse, é pelo final que se conta uma história!

Depois destas coisas olhei, e eis uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e em presença do Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos; e cla-

mavam com grande voz: Salvação ao nosso Deus, que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro.

Apocalipse 7:9-10

E olha só! Que beleza! Os navios chegaram na costa do Braseiro, não estão trazendo o rei de Portugal nem sua família real. Nossa!!! Essa cena é muito mais impactante do que vi a mais de 500 anos atrás. É o Rei! Agora sim! E está convocando sua família, seus filhinhos!

Os nativos da terra Braseiro chamavam este lugar de Pindorama, terra de palmeiras, e eles estavam certos, os Viventes os filhos, reis e sacerdotes são as palmeiras imperiais do Rei dos reis.

**Porque a criação aguarda com ardente
expectativa a revelação dos filhos de
Deus.”**

Romanos 8:19

Códigos eternos estão sendo revelados e interpretados, algumas conclusões podem ser relativamente realistas ou ideologicamente utopistas!

Onde está o laudo dessas experiências? Será que existe algum humano que sabe o que está acontecendo?

Talvez não, mas uma palmeira pode esconder os segredos da eternidade e como um quadro pintado por um artista expor os códigos guardados a muito em segredo e montar o quebra cabeça que os seres humanos buscam desesperadamente.

Viaje nessa aventura romântica onde um pé de coco pode revelar a você mais do que poderia imaginar.

